

UNIFICAÇÃO DOS TRABALHOS NOS TEMPLOS DO AMANHECER

Angical

HISTÓRICO

- O Angical é um trabalho realizado especificamente para a passagem de espíritos cobradores.
- O nome ANGICAL deriva de um Arraial que existia no Sul da Bahia, primeiramente chamado Abóbora, existindo neste local as Fazendas 3 Coqueiros e dos Ferreiras. Neste Arraial, e redondezas, no período do Brasil império, milhares de espíritos encarnaram provocando grandes desastinos, gerando tristes carmas, haja visto os dramas desenvolvidos no palco da vida escrava.
- Nossos mentores, alcançando a condição mediúnica, autorizou este trabalho, adequado para a vida destes espíritos com os quais contraímos débitos, para a rica oportunidade do reajuste.
- “Então eis porque Deus nos confronta frente a frente com as nossas vítimas do passado e delas ou por elas, inconscientemente, sentimos na carne o que as fizemos sentir. Hoje, nos Templos do Amanhecer, os mais esclarecidos buscam os que ainda estão nas trevas ou no alcance de suas cobranças. Agem, se esclarecem e se voltam para Deus”.

HORÁRIOS

- Este trabalho é realizado uma vez por mês, sendo sempre na segunda-feira mais próxima do dia 13 (veja Calendário distribuído pela Coordenação).
- Os Templos do Amanhecer deverão realizar o Angical na mesma data e horário do Templo Mãe.
- Horário da Abertura: entre 21h30 e 22h.

MESTRADO

- Os mestres e ninfas só poderão participar desse trabalho após a Elevação de Espadas.

UNIFORMES

- **MESTRES:** Calça marrom (do uniforme de jaguar), camisa xadrez de manga comprida placa de identificação do mentor (Preto Velho ou Princesa) e fita.
- **NINFAS:** Saia estampada (ou de chita) com fundo escuro, godê duplo, lisa blusa preta (do uniforme de jaguar) sem morsas placa de identificação do mentor (Preta Velha ou Princesa) e fita.

FORMAÇÃO

- Este trabalho só poderá ser realizado em Templos que disponham de Corrente Mestra.
- Os pares se distribuem nos bancos a partir da entrada do templo e nos Tronos.
- Um comandante ou mais, designado pelo dirigente ou escalado previamente para comandar a Mesa Evangélica, convida aqueles que desejarem participar da Mesa Evangélica para se

posicionarem naquele Setor aguardando instruções do Comandante. A Mesa deverá funcionar tantas vezes quanto possível. No decorrer do trabalho os faróis da Mesa deverão estar ocupados para o funcionamento da mesma com revezamentos.

- Não havendo possibilidade de abertura da Mesa, após 15 minutos da abertura do trabalho, os faróis serão dispensados.
- Só é permitido incorporações em lugares visíveis pelo dirigente (em frente e nas laterais do Radar).

RITUAL

- Na Abertura, os mestres emitem Mantras. O Dirigente, do Radar, faz as recomendações convencionais, solicita à recepção que feche a porta do Templo parcialmente e aos Mestres que entrem em sintonia com seus Mentores.
- Quando da harmonização feita pelo Comandante, deve-se conscientizar, principalmente aqueles que estão participando pela 1ª vez, da grande oportunidade deste reencontro e do propósito deste trabalho.
- Em seguida faz a abertura do trabalho da seguinte forma: (a) faz uma breve harmonização; (b) emite o Mantra Pai Nosso; (c) depois fala **“Louvado Seja Nosso Senhor Jesus Cristo (3x)”**; (d) Abre o trabalho com a Chave (veja Livro de Leis).
- Após a abertura, o dirigente solicita ao Comandante da Mesa Evangélica, que dê início à abertura da mesma. Obs.: A Mesa Evangélica não precisa ser, necessariamente, o 1º trabalho a ser realizado pelos Mestres.
- O Radar deverá permanecer ocupado, durante o trabalho pelo dirigente ou outro Mestre por ele designado.

ENCERRAMENTO

- Não há encerramento na Pira nem coletiva. Os Mestres, ao final do seu trabalho, estarão liberados.
- Horário: entre 24h (meia noite) e 1h (da manhã).

PRISIONEIROS

- Os Prisioneiros poderão pedir bônus até 1 h antes do início do trabalho.

OBSERVAÇÕES

- Não será permitida incorporações nos Castelos.
- Na impossibilidade dos Mestres participarem da abertura do trabalho, os mesmos deverão se dirigir à Pira, fazer sua preparação sem a necessidade de circular na Parte Evangélica.
- Não há necessidade de ionizar o Apará, contudo o Passe Magnético é indispensável.
- Os recepcionistas escalados para o Angical, deverão estar usando o uniforme de Jaguar ou de Angical, com o Radar de identificação.
- O acesso dos Mestres ao Templo é controlado pelos recepcionistas.
- Se não realizar o Retiro do dia, não poderá ter o Angical.

- Não há incorporações de Ciganos. Só Pretos Velhos e Pretas Velhas.